

JULY 4TH CELEBRATION

CG JAMES STORY'S REMARKS AS GIVEN

ESCOLA AMERICANA DO RIO DE JANEIRO, ESTRADA DA GÁVEA, 132 – GÁVEA

TUESDAY, JUNE 30, 2015

Introdução Michael Yoder: Obrigado por estarem aqui conosco nesse belo dia no Rio de Janeiro. Hoje tenho a honra e o privilégio de apresentar o nosso novo Cônsul Geral, o senhor Jimmy Story. Jimmy e sua esposa, Susan Story chegaram ao Rio apenas alguns dias atrás, mas ambos já produziram um impacto muito positivo em nosso consulado. Jimmy fala excelente português, tendo servido anteriormente em Brasília e São Paulo. Mas não se trata somente de um bom vocabulário e gramática correta. Jimmy escolhe suas palavras em português e em inglês de uma maneira que nos envolve, diverte e inspira. Falando por todos os meus colegas brasileiros e americanos, nós concordamos que os “Storys” não poderiam ser mais legais. Senhoras e senhores, o cônsul geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, Jimmy Story.

Muito obrigado Michael e a todos vocês por estarem aqui. Senhoras e Senhores, boa tarde a todos.

Muito obrigado pela presença. Dou-lhes as boas vindas à recepção comemorativa do aniversário de duzentos e trinta e nove anos (239) da Independência dos Estados Unidos da América.

Agradeço a todos por participarem deste evento, que comemora um dia tão importante para os Estados Unidos. As Senhoras e os Senhores são grande amigos de nosso Consulado e por isso outra vez, obrigada pela presença. É para nós um privilégio compartilhar com vocês essa celebração do nascimento de nosso país.

Permitam-me agradecer a nossos patrocinadores. As contribuições generosas dessas empresas americanas tornou esta celebração possível. São muitas para eu mencionar uma a uma – quase 100 empresas – um número recorde, mas vocês verão seus nomes (e logomarcas) sendo exibidos durante toda a festa.

Quero também expressar meu agradecimento aos funcionários do Consulado pelas várias horas de trabalho dedicadas para realizar este evento. Agradeço especialmente ao Destacamento de Segurança dos Fuzileiros Navais por apresentarem as cores da bandeira com tanta precisão e respeito.

Muito obrigado também ao “Instituto Reação”, “Luta pela Paz” e “Baseball Escolar”, pelas fantásticas demonstrações de hoje, e também aos talentosos músicos da “Usina Sonora” e do “Old Number Seven”, que nos brindam esta tarde com excelente música. Por favor, juntem-se a mim para aplaudir a todos que tornaram possível essa festa.

Também tenho muito a agradecer ao Chefe da Seção Consular, Michael Yoder, por ter atuado como Cônsul Geral em exercício nos últimos três meses, após a saída de meu predecessor, John Creamer. Durante esse período, Michael liderou nosso Consulado de forma brilhante, e promoveu a relação dos Estados Unidos com o Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo, estados que integram nosso distrito consular. Muito obrigado, Michael!

Bom, eu cheguei ao Rio há menos de uma semana. De imediato, fiquei impressionado com a beleza, a diversidade, o dinamismo e o ambiente verdadeiramente vibrante desta “Cidade Maravilhosa”. Durante minha carreira no Serviço Diplomático, tive a oportunidade de trabalhar em duas ocasiões anteriores no Brasil. Em Brasília, e logo em São Paulo. Hoje, no Rio de Janeiro como Cônsul Geral, posso dizer com tranquilidade que deixei a melhor parte para o fim! Pode ser que um Consulado em Búzios ainda esteja pela frente...

Hoje é um dia muito especial para celebrarmos o 4 de Julho no Brasil. Enquanto curtimos essa festa juntos, a Presidente Dilma Rousseff participa de uma importante agenda de reuniões e eventos com o Presidente Barack Obama em Washington. A visita da Presidente Dilma marca um momento de confirmação na relação bilateral entre os Estados Unidos e o Brasil. A relação entre nossos países está mais vibrante e vital do que em qualquer outro momento das nossas histórias. A amplitude da visita da Presidente Dilma nos dá prova disso.

Na capacidade das duas maiores democracias multirraciais do Hemisfério Ocidental, compartilhamos valores comuns, bem como referências históricas semelhantes que contribuíram para formar nossas duas nações. Heróis como Harriet Tubman e Martin Luther King de nosso lado, e José do Patrocínio e o famoso Carioca Abdias Nascimento, no Brasil, marcaram a evolução de nossos países. Nossas duas sociedades trabalham a cada dia para se aperfeiçoarem no que tange à inclusão, à participação democrática, ao estado de direito e à promoção da igualdade entre nossos cidadãos.

É para nós motivo de grande orgulho o fato de termos uma colaboração tão estreita com o Brasil na promoção dos Direitos Humanos. Por exemplo, gostaria aqui de explicitar alguns de nossos principais avanços nesse âmbito:

- ✓ Já há muitos anos, nossos dois países vêm trabalhando juntos, pela promoção da inclusão étnica e racial, e da igualdade de gênero.
- ✓ Neste ano, celebramos nos Estados Unidos o aniversário de 25 (vinte e cinco) anos do ADA, o Americans with Disabilities Act, a primeira lei no mundo que, de forma ampla, garantiu direitos iguais à pessoa com deficiência. O ADA inspirou o desenvolvimento de leis e documentos semelhantes em diversas partes do mundo, bem como a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, adotada pelas Nações Unidas em 2006 (dois mil e seis). Estou muito feliz em constatar que nossa cooperação bilateral em prol da acessibilidade e do direito da pessoa com deficiência vem crescendo a cada dia, por exemplo, através de diversos projetos desenvolvidos em parceria com a Andef.
- ✓ Finalmente, há poucos dias, a Suprema Corte de meu país legalizou o casamento igualitário nos Estados Unidos — dois anos depois do Brasil. A inclusão e os direitos LGBTI é também item importante em nossa agenda bilateral.

Quero muito trabalhar com todos vocês para aprofundar ainda mais a relação positiva que os Estados Unidos mantêm com o Rio de Janeiro. As oportunidades de cooperação são múltiplas e englobam as áreas de comércio, investimentos, energia, desenvolvimento sustentável, ciência, tecnologia, segurança, direitos humanos, inclusão racial, assuntos de gênero, educação, cultura e esporte (sobretudo o beisebol, sou Fanático por Beisebol) para citar apenas algumas. Estou certo que, nos próximos três anos, iremos criar novos espaços de cooperação, bem como desenvolver ainda mais os fortes laços que hoje unem as nossas sociedades.

Realmente, foram os Direitos Humanos e o desejo de liberdade que nos conduziram até hoje, 239 (duzentos e trinta e nove) anos após o dia 4 de julho de 1776 (mil e setecentos e setenta e seis), quando nossos fundadores declararam ao mundo algumas verdades óbvias: “Que todo homem é criado igual, que eles foram dotados pelo Criador com Direitos inalienáveis entre os quais estão: Vida, Liberdade e a Busca da Felicidade”.

Esses são os princípios mais celebrados que nós americanos nos esforçamos para defender. No 4 de Julho, americanos de todos os credos, cores, religiões e orientações comemoram esses princípios. Nós nos reunimos com família e amigos, decoramos nossas ruas com as cores da nossa bandeira, fazemos churrasco, cantamos músicas e soltamos fogos de artifício. Hoje, à diferença de nossas recepções nos anos anteriores, tentamos reproduzir aqui no Rio um típico 4 de Julho, como ele é tradicionalmente celebrado nos Estados Unidos. Espero que vocês aproveitem bastante essa festa.

Estou muito entusiasmado com os próximos três anos em que estarei à frente de nosso Consulado Geral no Rio de Janeiro. Esse é mesmo um período empolgante para estar no Rio, quando a Cidade Maravilhosa celebra seu aniversário de 450 (quatrocentos e cinquenta) anos e se prepara para sediar, no ano que vem os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Verão.

Finalmente, gostaria de anunciar que no próximo sábado, dia 4 de Julho, o Cristo Redentor ficará iluminado por cerca de quatro horas com as cores da bandeira dos Estados Unidos. Essa é uma homenagem muito especial que a Arquidiocese do Rio de Janeiro presta pelo segundo ano consecutivo à data nacional de meu país. A parceria do Consulado com a Arquidiocese vem se fortalecendo desde a Jornada Mundial da Juventude, em 2013 (dois mil e treze). Na pessoa do Padre Omar Raposo, Reitor do Santuário do Cristo Redentor, gostaria de agradecer à Arquidiocese por esse belo tributo prestado a meu país.

Mais uma vez, muito obrigado a todos pela presença, e espero que vocês curtam nossa festa pelo 4 de Julho.

Muito obrigado e para terminar, não tem 4 de julho sem Beisebol. Então, acho que vamos jogar esse passatempo nacional dos Estados Unidos aqui, daqui a pouquinho. Obrigada à todos, e a gente se fala durante a festa! Brigadão!